

ECOS
PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE

RELAÇÃO



ECOS
PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO 2018





**PRESIDENTE DA CNC E DOS CONSELHOS
NACIONAIS DO SESC E DO SENAC**

José Roberto Tadros

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

DIRETOR-GERAL

Carlos Artexes Simões

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC

DIRETOR-GERAL

Sidney Cunha

PRODUÇÃO EDITORIAL

PROJETO GRÁFICO

Mario Saladini (Sesc-DN)

DIAGRAMAÇÃO

Ana Carolina Silveira (Gecom)

PRODUÇÃO E CONTEÚDO

Fernanda Ramos (Gecom)

Gabriela Marçal (Gecom)

REVISÃO

Daniel Dutra

C748e

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
Ecos : programa de sustentabilidade CNC – Sesc – Senac : relatório
2018 / Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo. – Rio de Janeiro : Confederação Nacional do Comércio de
Bens, Serviços e Turismo, 2019.

56 p. ; 23 cm.

1. Sustentabilidade. 2. Meio Ambiente. I. Título

CDD 338.927

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS	7
OBJETIVOS GERAIS	8
COMITÊ DE COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROGRAMA ECOS	13
 1 AÇÕES ROTINEIRAS	14
 2 AÇÕES EXECUTADAS EM 2018	17
 3 AÇÕES PREVISTAS PARA 2019	39
 4 INDICADORES	43
 5 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DE 2018	54

APRESENTAÇÃO

Na oitava edição do Relatório Ecos, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) demonstra seu interesse em desenvolver no ambiente corporativo uma cultura de sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com a busca pelo desenvolvimento sustentável. No ano de 2018, o ponto alto foi a finalização do trabalho de reformulação da metodologia do Ecos pelo Comitê Nacional de Coordenação do Programa: no mês de março, o documento contendo as mudanças foi aprovado pela alta liderança da CNC e dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.

As principais mudanças são: inclusão das Federações na missão; criação das perspectivas estratégicas; alteração na redação dos objetivos para concisão da atuação e correlação dos mesmos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conhecida popularmente como Agenda 2030; novo parâmetro para a formação por área do grupo gestor Ecos, que operacionaliza as ações do Programa; e a modernização do Kit Ecos, que passa a ser visto como ferramenta de boas práticas ambientais, composto por: copo, xícara, bolsa retornável e pin.

“As empresas são parceiras vitais no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; e elas podem contribuir através das suas atividades principais”, disse Ban Ki-moon, ex-secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

A ação de implantação do Ecos nas Federações teve seu ciclo de 2018 iniciado no mês de março com a finalização do processo da Fecomércio-PE, iniciado em 2017, e a implantação nos Estados do Paraná, Sergipe, Alagoas e Rio de Janeiro. A Fecomércio-AL e Fecomércio-RJ, iniciaram o processo em 2018 e terminam em 2019. Com projeto executado pelo Programa Ecos, a CNC foi patrocinadora sustentável da Conferência Pan-Americana de Saúde do Trabalho e Ambiental.

Destaques institucionais em sustentabilidade:

• Água

Brasília foi palco da discussão do tema no 8º Fórum Mundial da Água, organizado pelo Conselho Mundial da Água (WWC, sigla em inglês) desde 1996. Pela primeira vez o evento foi realizado em um país do Hemisfério Sul. E o Sistema Comércio marcou presença.

A CNC patrocinou o Green Nation na Vila Cidadã do Fórum, um espaço dedicado à educação sobre sustentabilidade que partilhou, pela vivência, de forma lúdica e profunda, conhecimento aos mais de 19 mil visitantes diários do evento. “Foram oito anos de pesquisa para idealizar este projeto, e tudo começou após a Rio+20”, disse o diretor-geral do Green Nation, Marcos Didonet.



O Senac apoiou de forma institucional, sendo responsável pela alimentação dos 22 trabalhadores que conduziram toda a magia do espaço Green Nation.

Para falar sobre o Pantanal, a gerente de Pesquisa e Meio Ambiente do Sesc Pantanal, Cristina Cuiabália, apresentou um panorama geral sobre o bioma, suas principais características, histórico da ocupação, pressões, ameaças e oportunidades. A apresentação fez parte do painel Desenvolvimento Sustentável e Planos de Conservação, que teve o Sesc Pantanal como porta-voz.

• Produção de alimentos

Desde 2012, o evento Green Rio, que conta patrocínio da CNC, vem se firmando como a ma de negócios que reúne expositores, palese representantes da Economia Verde, dos orgânico e sustentável.



Na sétima edição, em 2018, o Departamento Nacional do Sesc participou das discussões sobre consumo consciente no painel 'Bioeconomia – ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, papel do consumidor como agente de transformação', além de montar um estande que levou atrações multimídia aos participantes e oficinas de aproveitamento de alimentos para crianças e adultos.

As oficinas ensinaram como aproveitar integralmente os alimentos, combatendo o desperdício e, ao mesmo tempo, proporcionando uma alimentação mais saudável, criativa e econômica. Houve degustação de receitas salgadas e doces que aproveitam cascas e outras partes geralmente descartadas dos alimentos.

• Meios de hospedagem

A norma brasileira de sustentabilidade em meios de hospedagem vai dar origem a um documento internacional da Organização Internacional de Normalização (ISO, sigla em inglês para International Organization for Standardization). A norma vai unificar, no mundo todo, as recomendações para um sistema de gestão da sustentabilidade em hotéis e pousadas. A utilização do documento brasileiro como base para a norma internacional da ISO foi uma sugestão do Comitê Brasileiro do Turismo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que tem como gestor o presidente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Alexandre Sampaio.

O documento internacional, intitulado ISO 21401, foi aprovado pelo comitê técnico da Organização no mês de maio, em reunião realizada em Buenos Aires. A previsão é que o documento seja publicado no segundo semestre deste ano, quando ficará disponível para adoção em hotéis de todo o Brasil e do mundo.

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS

A partir do conceito do “tripé da sustentabilidade” e do alinhamento à missão, visão e aos valores, surgem as três perspectivas estratégicas do Programa Ecos, estabelecendo o direcionamento das iniciativas a serem executadas nas dimensões ambiental, social e econômica.

Mitigação de impactos socioambientais (ambiental): orienta a criação de ações que contribuam, prioritariamente, para a redução dos impactos negativos no meio ambiente e na sociedade, relacionados à operacionalização das nossas instituições.

Sensibilização dos empregados (social): dissemina, especificamente para o público interno, o comprometimento com sustentabilidade assumido pelas nossas instituições, promovendo a sensibilização e o engajamento de todos os colaboradores para um melhor entendimento da problemática socioambiental, bem como para o alcance das metas do Programa.

Otimização dos recursos (econômica): fomenta ações que promovem a redução de custos, por meio da otimização de procedimentos e do uso dos recursos, promovendo uma maior eficiência operacional e sustentação econômica.



OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos do Programa foram revistos e atualizados a fim de expressar o seu intento estratégico, sendo estes correlacionados, ainda, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às respectivas metas, demonstrando, de fato, a importante contribuição da nossa instituição no cumprimento da Agenda 2030.

1. Incentivar a implantação de procedimentos para a gestão ambiental, integrados à gestão da entidade.

ODS



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Metas ODS

12.2 – Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

12.6 – Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

17.14 – Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável.

2. Implementar os indicadores operacionais, de desempenho e do Programa.

ODS



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Meta ODS

16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

3. Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos e socialmente justos.

ODS



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável; o emprego pleno e produtivo; e o trabalho decente para todos.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Meta ODS

8.7 – Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado; acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas; e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado. Até 2025, acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

12.7 – Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

4. Promover a sensibilização dos empregados para atuarem em prol da sustentabilidade.

ODS



Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade; e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Meta ODS

4.7 – Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global – e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

12.8 – Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

13.3 – Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

5. Incentivar o uso de técnicas ecoeficientes para a construção, reforma ou ampliação da infraestrutura.

ODS



Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade; e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.



Construir infraestrutura resiliente; promover a industrialização inclusiva e sustentável; e fomentar a inovação.

Meta ODS

4.a – Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

6.4 – Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores; assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água; e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

7.3 – Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

9.1 – Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

6. Buscar o uso de fontes de energias renováveis e menos poluentes.

ODS



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

Meta ODS

7.2 – Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

7. Promover a minimização, segregação, destinação e tratamento corretos dos resíduos sólidos e líquidos.

ODS



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Meta ODS

1.2 – Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo.

6.3 – Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção a qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

12.3 – Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita.

12.4 – Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados; e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

12.5 – Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

8. Estimular ações que promovam a paz social e a solidariedade.

ODS



Acabar com a fome; alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição; e promover a agricultura sustentável.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Meta ODS

2.1 – Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.

5.c – Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação exequível para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis.

5.5 – Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

16.b – Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

9. Fortalecer a integração entre CNC-Fecomércio-Sesc-Senac.

ODS



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Meta ODS

17.7 – Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.

17.14 – Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável.

COMITÊ DE COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROGRAMA ECOS

O Comitê é composto por representantes da CNC e dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, de acordo com a Portaria "N" CNC nº: 410/2016, "N" SESC nº 562/2016, "N" SENAC nº519/2016.

COMISSÃO CNC

No ano de 2018, a Comissão CNC ficou composta pelas então denominadas: Assessoria de Comunicação (Ascom), Divisão de Saúde e Recursos Humanos (DSRH), Divisão de Administração (DA) e Divisão Sindical (DS), sob a coordenação geral da Assessoria de Comunicação (Ascom), de acordo com a Portaria "E" CNC nº 054/2018.

GRUPO GESTOR

O grupo gestor ficou inativo devido ao processo de reformulação da metodologia do Ecos. No entanto, ele foi recriado de outubro a dezembro de 2018, e os gestores da Comissão CNC indicaram representantes das seguintes áreas: Comunicação, Suprimentos, TI, Infraestrutura (engenharia, serviços gerais, manutenção, etc.), RH, Saúde e um representante da área finalística, conforme definido na nova metodologia.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

O trabalho dividido pelos subgrupos temáticos – Gestão, Desenvolvimento, Capacitação e Comunicação – ficou suspenso devido ao projeto de reformulação do Programa Ecos. No entanto, as atividades de rotina continuaram acontecendo.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

O Programa Ecos acompanha, em princípio, os indicadores de consumo de água (m³), energia (kW), copo descartável (água/café/unidades), papel A4 (folhas) e papel-toalha (folhas); e ainda o descarte de toner Simpress, óleo vegetal, resíduo de saúde e materiais recicláveis e não recicláveis na CNC no Rio de Janeiro e em Brasília.

1.3 | ACOMPANHAMENTO DA COLETA SELETIVA

O Programa Ecos acompanha a execução dos procedimentos estabelecidos pela coleta seletiva, ou seja, controla a segregação dos resíduos dos edifícios da CNC no Rio de Janeiro e em Brasília, além de acompanhar a destinação final e estabelecer o contato com as cooperativas parceiras do Ecos. A gestão dos resíduos sólidos dos prédios é realizada, no Rio de Janeiro e em Brasília, na ponta pela Seção de Infraestrutura Predial (Seip), que integra o Ecos.

1.4 | PLANEJAMENTO ANUAL

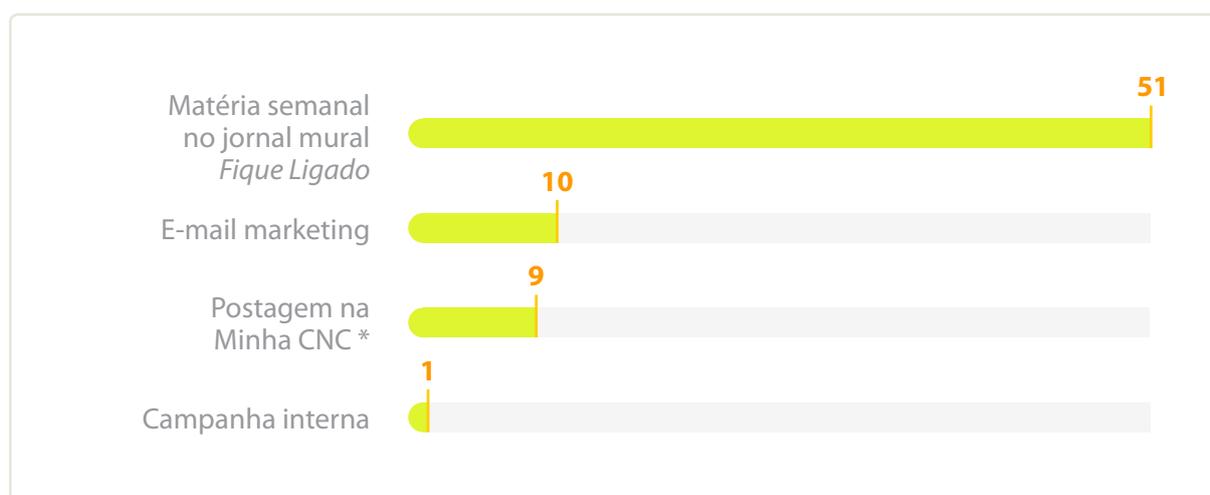
Não foi realizado o planejamento anual das ações em 2018, devido ao processo de reformulação. No entanto, as atividades de rotina aconteceram normalmente.

1.5 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES

O Programa Ecos é apresentado aos novos colaboradores a fim de disseminar a visão sustentável no ambiente organizacional. O objetivo é sensibilizar, mobilizar e integrar o novo colaborador na ambiência do Ecos para que assim desenvolva atitudes mais sustentáveis no seu dia a dia.

1.6 | COMUNICAÇÃO INTERNA

As informações referentes ao Programa Ecos são veiculadas de forma sistêmica para manter uma comunicação contínua das ações realizadas, além de fomentar o tema da sustentabilidade e divulgar práticas sustentáveis em concordância com os objetivos do Ecos. São utilizados os canais de comunicação interna: jornal mural *Fique Ligado*, e-mail marketing do Ecos e, desde novembro de 2018, a rede social corporativa Minha CNC. Confira o gráfico com a quantidade de veiculação interna.



**Vale destacar que as nove postagens na Minha CNC foram veiculadas a partir do mês de novembro de 2018, quando a ferramenta foi lançada*

1.7 | ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO ELETRÔNICO

Um dos principais canais de diálogo com os colaboradores, o e-mail **ecos@cnc.org.br**, é acessado diariamente para receber sugestões e solicitações. O canal é uma comunicação direta com o Programa Ecos.

1.8 | WORKGROUP ECOS

As atas de reuniões, os documentos importantes, as propostas de trabalho, os relatórios anuais, a identidade visual e as publicações de interesse do grupo estão disponíveis no *workgroup*, na pasta “ECOS – Programa de Sustentabilidade”. O objetivo é dar transparência à gestão e facilitar o acesso às informações do Programa.

1.9 | REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO CNC-SESC-SENAC

Por demanda e quando necessário, são realizadas reuniões de integração com os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Em 2018, foram realizadas reuniões que, de forma geral, contaram com a presença dos seguintes representantes: Alexandre Marcelo (DS/CNC), Alexandre de Marca (DSRH/CNC), Fernanda Ramos (Ascom/CNC), Geraldo Roque (Ascom/CNC), Karina Guimarães (DISAL/GSA/Sesc-DN), Marcus Fernandes (DA/CNC), Mario Saladini (DISAL/GSA/Sesc-DN), Terezinha Silva (Ascom/Senac-DN), Roberta Barreto (DISAL/GEL/Sesc-DN), Roberto Matta (DISAL/GSA/Sesc-DN) e Sebastiana Marinho (DISAL/GSA/Sesc-DN).

2 | AÇÕES EXECUTADAS EM 2018



2.1 | REFORÇO DE COMUNICAÇÃO DO ECOPONTO DE ÓLEO

Foi divulgada, em fevereiro, informação de reforço sobre o descarte correto de óleo vegetal. Os colaboradores do Rio e de Brasília podem trazer de casa seus óleos usados e trocar por produtos de limpeza.

2.2 | CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A ÁGUA

No mês de março, foi feita uma série de matérias no jornal mural *Fique Ligado* com o slogan da campanha da ONU “A Resposta está na Natureza”, mostrando como a solução para o problema está na própria natureza. As matérias veiculadas foram: “Março é o mês de conscientização sobre a água”, “D. Pedro II: A solução está na natureza”, “A solução está na própria natureza” e “Água: um bem comum”.



2.3 | REFORMULAÇÃO DO ECOS APROVADA

Foi aprovada em março de 2018, pela CNC e pelos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, a reformulação da metodologia do programa. De abril a outubro de 2017, o Comitê de Coordenação Nacional do Programa Ecos trabalhou na atualização. Desde a sua criação pelo Sesc-DN em 2010-2011, o Ecos trabalhava com base nas diretrizes do Sesc. Criada em conjunto (CNC-Sesc-Senac), a nova metodologia para integração do trabalho em sustentabilidade corporativa trata a temática não só em seus aspectos ambientais, como também econômicos e sociais, e busca, à luz desses pilares, consolidar uma visão sistêmica e sustentável para a atuação das entidades.

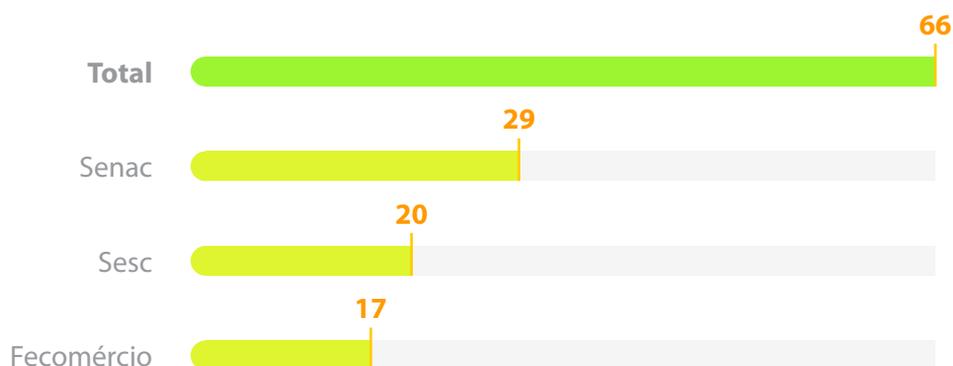
2.4 | IMPLANTAÇÕES DO PROGRAMA ECOS

As implantações do Ecos nas Federações integradas com os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, para o ciclo de 2018, iniciaram em março e foram até dezembro de 2018. O planejamento do cronograma das implantações foi estruturado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) e pela Divisão Sindical (DS) e alinhado com os Departamentos Nacionais do Sesc (Departamento de Saúde) e do Senac (Assessoria de Comunicação).

Vale lembrar que o processo é formado por cinco etapas: estruturação do programa, feita à distância; capacitação, realizada de forma presencial; diagnóstico da situação, feito à distância; planejamento, no qual as ações do programa são pensadas, estruturadas e inseridas em uma matriz de planejamento; e o lançamento, que já é a primeira ação totalmente de responsabilidade da federação ou do regional.

A segunda etapa do processo de implantação do Ecos é a capacitação. No primeiro dia, o grupo conheceu o cenário atual; os desdobramentos das políticas públicas; e a sustentabilidade corporativa e seus significados, dentre outros temas correlatos. No último dia, os participantes conheceram a gestão do Programa de Sustentabilidade sua missão e visão; perspectivas estratégicas; objetivos e os modelos inspiradores; e indicadores. Além disso, exercitaram o tema por meio de dinâmicas sobre responsabilidade social corporativa e mapeamento de aspectos e impactos ambientais.

Número geral de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa



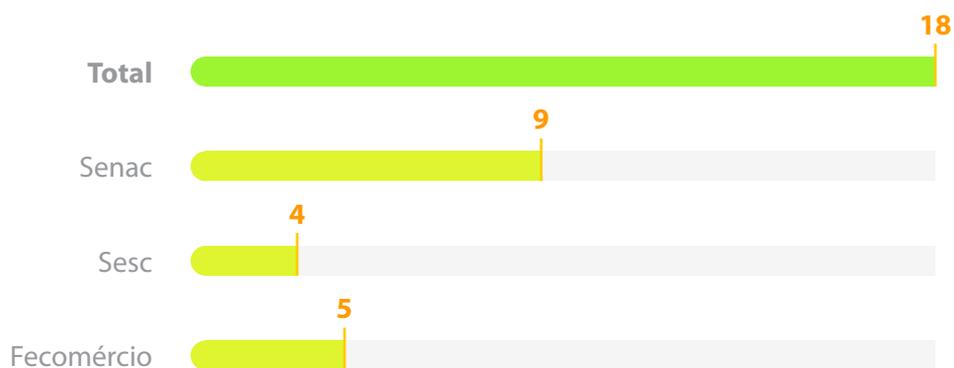
► 2.4.1 IMPLANTAÇÃO NA FECOMÉRCIO E SENAC NO PARANÁ

Os grupos gestores do Ecos na Fecomércio e no Senac Paraná passaram pelo processo de implantação. O Sesc-PR participou como ouvinte, pois já tinha o Programa implantado.

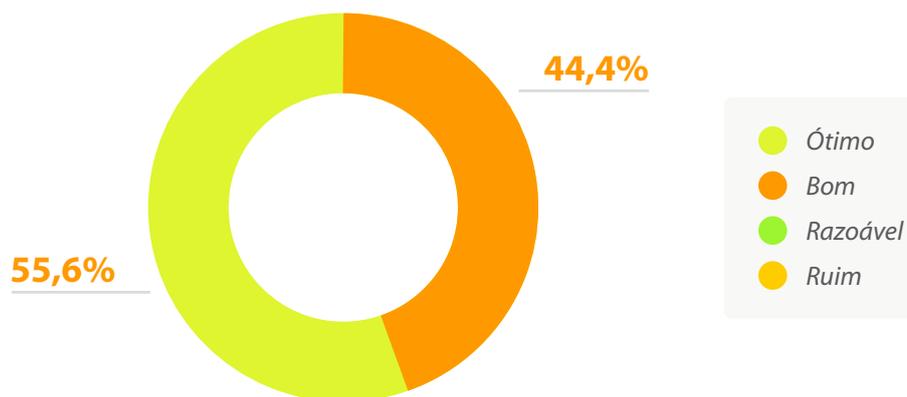
“O treinamento de capacitação foi excelente, com conteúdo bem estruturado e discussões bastante agregadoras. O destaque foi o fato de promovermos a integração entre as três casas”, comentou Rodrigo Rosalém, diretor de Planejamento e Gestão na Fecomércio-PR e coordenador do Ecos.



Número geral de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa



Avaliação geral da capacitação*



* Capacitação realizada pela CNC em conjunto com o Senac - DR Multiplicador Minas

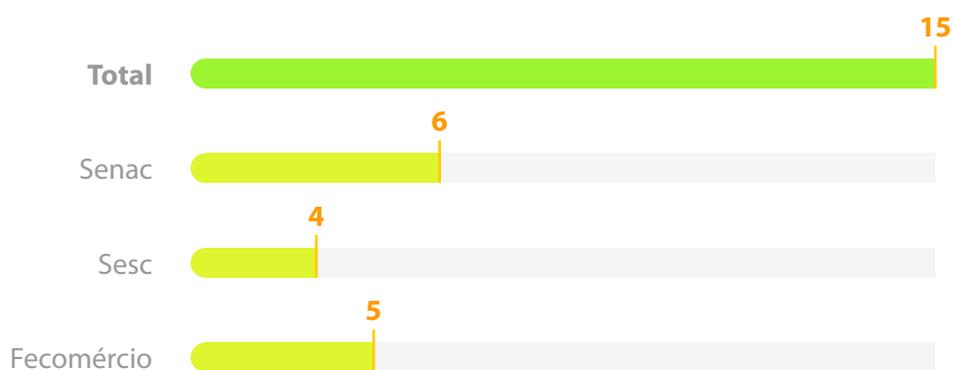
► 2.4.2 IMPLANTAÇÃO NA FECOMÉRCIO E SESC E REIMPLANTAÇÃO NO SENAC EM RONDÔNIA

Os grupos gestores do Ecos na Fecomércio e no Sesc Rondônia passaram pelo processo de implantação. O Senac-RO participou novamente, pois já tinha o Programa implantado.

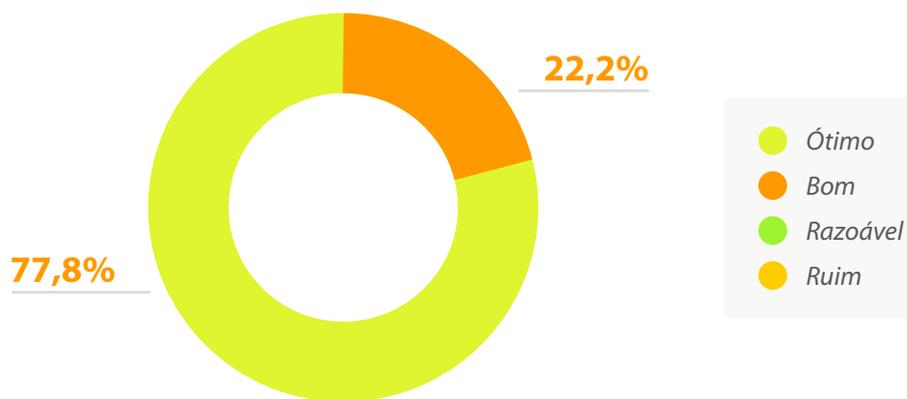
Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac em Rondônia, Raniery Coelho, a importância de realizar um programa de sustentabilidade integrado nas instituições é indiscutível. “Precisamos dar exemplo para a sociedade do uso coerente dos recursos, demonstrando a preocupação com o futuro de nossas organizações e do próprio mundo em que vivemos”, disse Coelho na abertura do curso, segunda etapa do processo de implantação do Ecos.



Número geral de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa



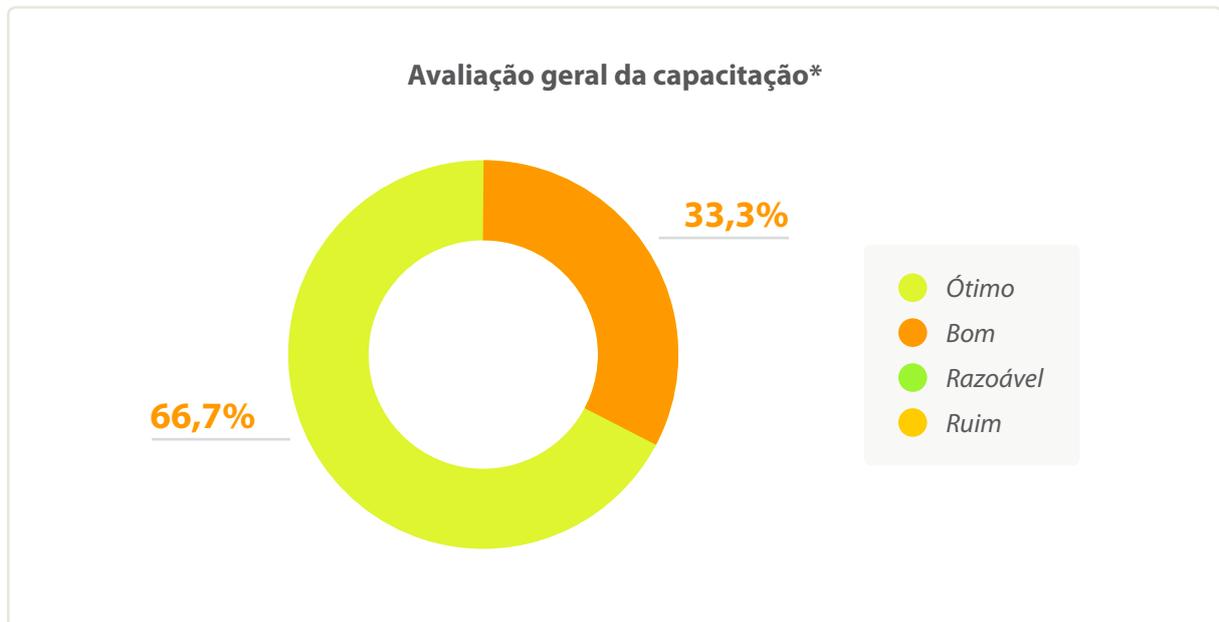
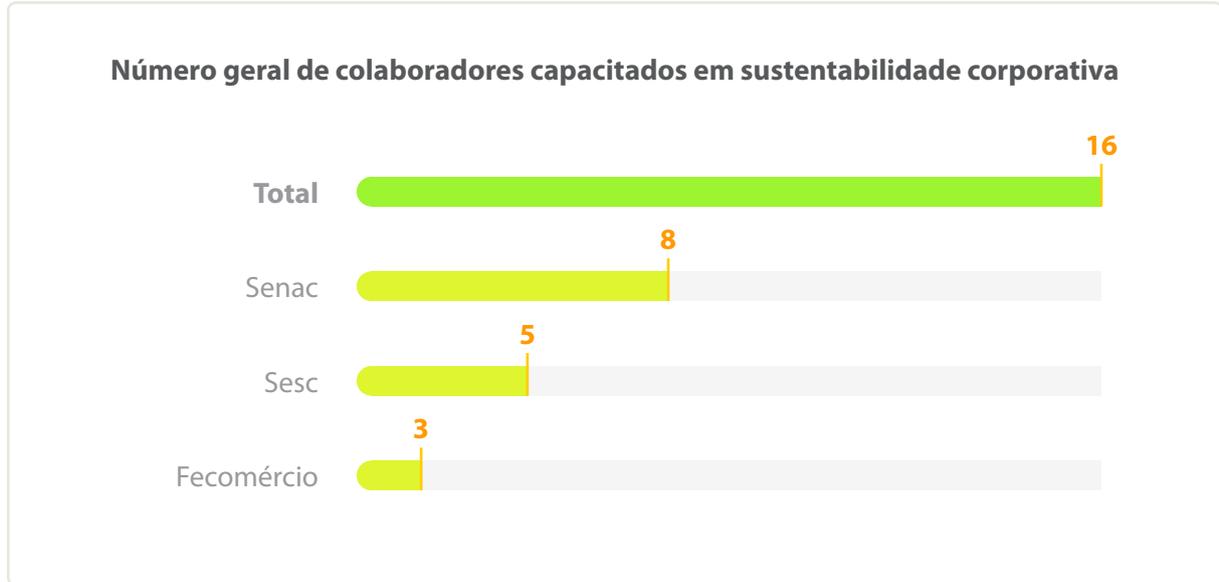
Avaliação geral da capacitação*



* Capacitação realizada pela CNC e pelo Departamento Nacional do Sesc

▶ 2.4.3 IMPLANTAÇÃO FECOMÉRCIO E SENAC E REIMPLANTAÇÃO NO SESC EM SERGIPE

Os grupos gestores do Ecos na Fecomércio e no Senac Sergipe passaram pelo processo de implantação. O Sesc-SE participou novamente, pois já tinha o Programa implantado.



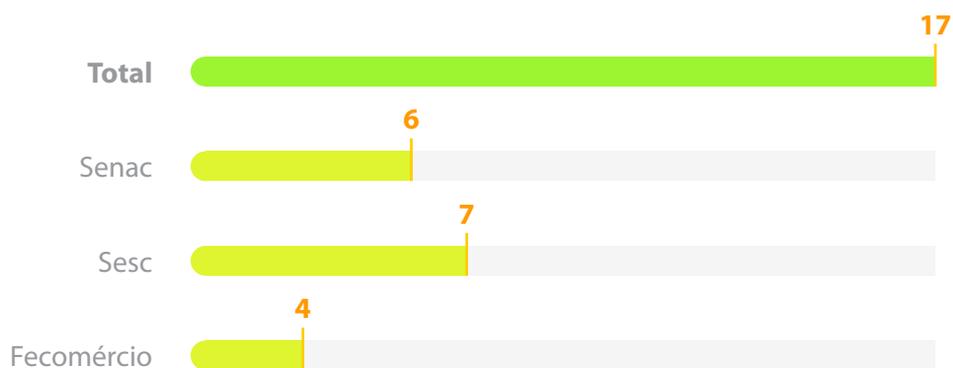
* Capacitação realizada pela CNC e pelos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac

► 2.4.4 IMPLANTAÇÃO FECOMÉRCIO E REIMPLANTAÇÃO NO SESC E SENAC EM ALAGOAS

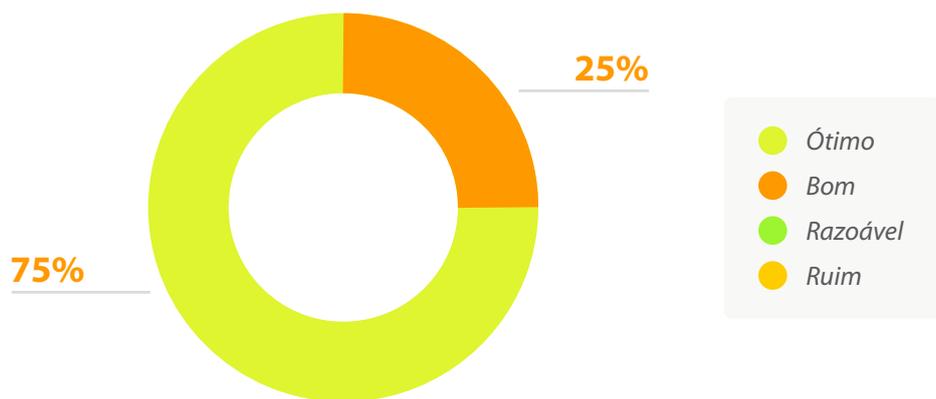
Os grupos gestores do Ecos na Fecomércio-Sesc-Senac em Alagoas passaram pelo processo de implantação. Para o vice-presidente da Fecomércio-AL, Gilton Lima, “hoje em dia, cada um precisa fazer a sua parte em favor da preservação do meio ambiente. Nós não poderíamos ficar fora. O Programa Ecos é uma iniciativa louvável. E acredito que o engajamento de nossos colaboradores vai se refletir para além do Sistema, contagiando mais pessoas.”



Número geral de colaboradores capacitados em sustentabilidade corporativa



Avaliação geral da capacitação*



* Capacitação realizada pela CNC e pelos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac

2.5 | MAPEAMENTO DA PERCEPÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

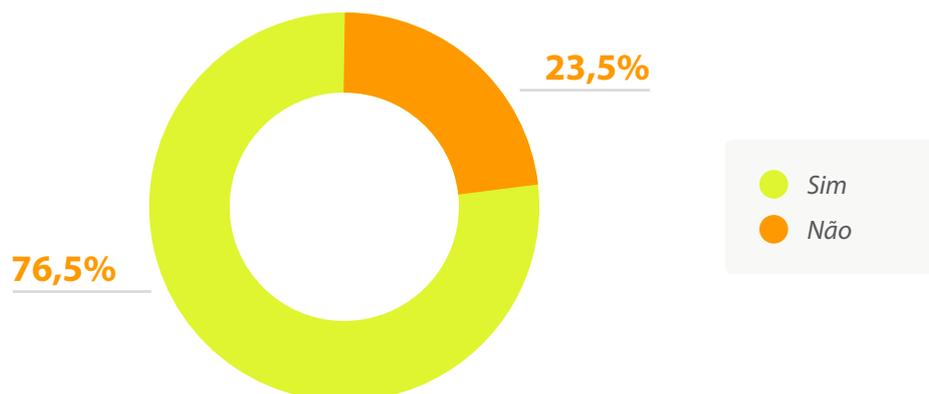
Em maio foi realizado uma pesquisa digital com as Federações para mapeamento da sua atuação na temática da sustentabilidade. O questionário abordou a percepção delas quanto à sustentabilidade corporativa e trouxe um diagnóstico da situação atual. Os dados foram apresentados durante a reunião do Grupo Técnico de Trabalho do Meio Ambiente (GTT-MA), também no mês de maio. Veja alguns dos resultados da pesquisa.

Como a sustentabilidade corporativa é percebida na sua Federação?

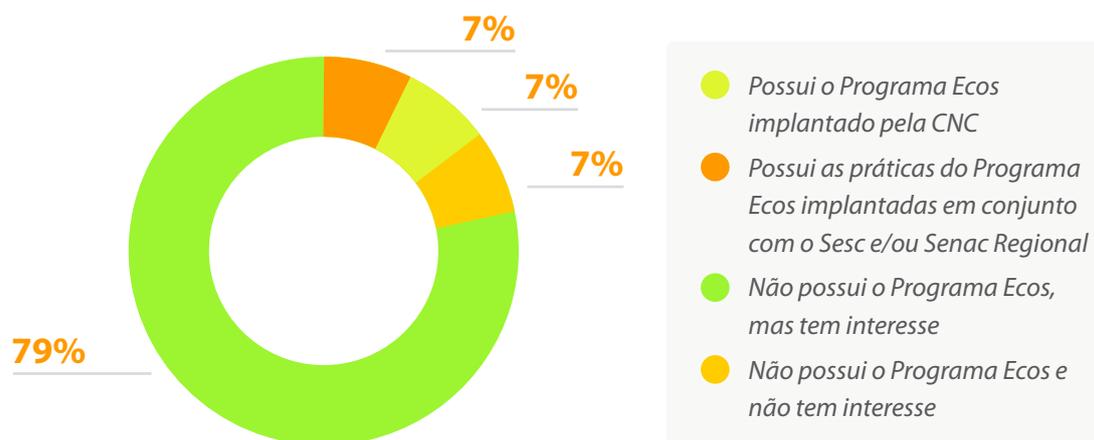


Análise: A pesquisa demonstrou que as Federações têm percepções diferentes quanto ao tema da sustentabilidade corporativa. Nas organizações, em geral, o tema é definido quanto sua importância e prioridade pela alta liderança, pois depende do tipo de negócio. No entanto, independentemente do negócio, o importante é que as ações de sustentação do negócio aconteçam para a própria sobrevivência da atividade ao longo dos anos, e o nível com que acontecem depende da maturidade de cada instituição.

A Federação possui área dedicada à sustentabilidade corporativa?



Sobre o Ecos – Programa de Sustentabilidade



2.6 | APRESENTAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO ECOS NO GTT-MA

Durante a reunião do Grupo de Trabalho Técnico do Meio Ambiente (GTT-MA) da CNC, realizada no dia 18 de maio, em Brasília, Fernanda Ramos, da Assessoria de Comunicação da CNC, e Mário Saladini, da Gerência de Saúde do Sesc-DN, apresentaram a proposta da implantação conjunta do Programa Ecos para o Sistema CNC-Sesc-Senac. Foi informado que o realinhamento observou a temática da governança corporativa sustentável e as diretrizes da Agenda 2030 dos ODS, buscando internalizar orientações voltadas ao processo de tomada de decisão. A reformulação do programa pretende, principalmente, fortalecer a discussão, o entendimento e o amadurecimento da sustentabilidade, criando uma rede nacional que troca informações das atuações sustentáveis das instituições.



2.7 | DIVULGAÇÃO DA NOVA METODOLOGIA DO ECOS

Em maio foi divulgado no jornal mural *Fique Ligado* a aprovação da nova metodologia do Ecos.

2.8 | DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO 2016-2017

Em maio foi divulgado o Relatório Ecos referente ao exercício 2016-2017. Devido a questões técnico-operacionais, a publicação foi finalizada em meados de 2018.

2.9 | CAMPANHA DE SUSTENTABILIDADE

Terminou em maio de 2018 a campanha interna sobre sustentabilidade, que abordou o papel do tema na instituição e, principalmente, como cada colaborador pode contribuir. A campanha foi estruturada em **três ciclos: resíduo, indivíduo e organização**. Tudo foi pensado para dar um encaideamento lógico e de fácil compreensão.

2.10 | CONSCIENTIZAÇÃO NO DIA MEIO AMBIENTE

Divulgação de e-mail marketing sobre #AcabeComAPoluiçãoPlástica, da ONU Meio 2018, para o público interno, além do posicionamento sobre o tema. A peça também foi divulgada externamente.



2.11 | ENCONTRO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

Nos dias 6 e 7 de junho, foi realizado o primeiro Encontro Nacional de Sustentabilidade, promovido pelo Comitê Nacional do Ecos, no Teatro Sesc-Senac, no Rio de Janeiro. O evento reuniu mais de cem colaboradores das Federações e dos Regionais do Sesc e do Senac no Brasil que trabalham com o tema, e no encontro foi lançada oficialmente a nova metodologia do Ecos. Além disso, o Encontro foi transmitido ao vivo aos colaboradores da CNC, no Rio de Janeiro e em Brasília, e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e Senac, que puderam assistir de suas estações de trabalho.

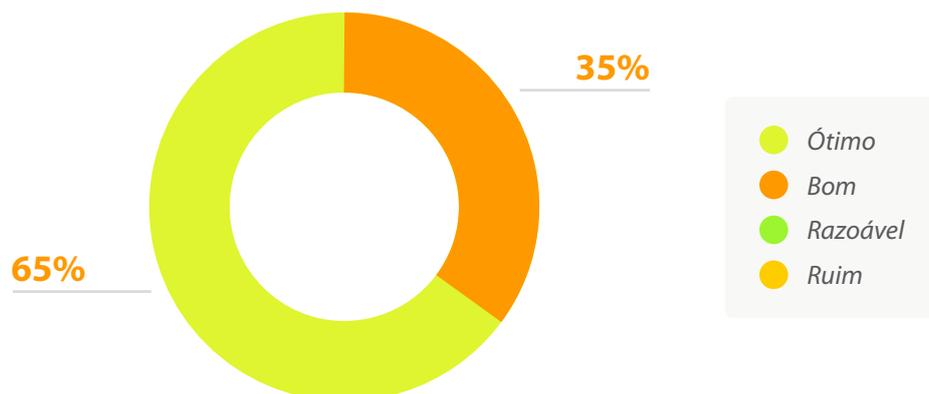
“Os problemas ambientais estão ligados às demandas sociais e podem gerar grandes impactos financeiros”, afirmou o primeiro convidado palestrante, professor Dr. Celso Lemme, da Coppead/UFRJ, que falou sobre Sustentabilidade Corporativa. De acordo com Lemme, saem na frente às empresas que pensam nessa tríade como uma oportunidade de negócio.

Práticas sustentáveis durante o evento:

- Paperless (sem impressão de papel);
- Crachá próprio;
- Alimentação sustentável no coffee break;
- Utilização de copo retornável.



Avaliação geral do evento



Avaliação quanto ao conteúdo do evento agregar valor profissional aos participantes



2.12 | CAMPANHA SEPARE. NÃO PARE

No mês de junho, foi feita a distribuição de adesivos para identificação das lixeiras das residências dos colaboradores. A separação é binária, como a dos prédios da CNC, dividindo o material reciclável (lixo seco) do não reciclável (lixo orgânico). Não importa a cor, o valor do movimento está na separação, pois existem muitas matérias-primas que andam por aí nas lixeiras e poderiam ter outro destino.



2.13 | TREINAMENTO SOBRE A COLETA SELETIVA NO RIO DE JANEIRO

Em julho, o Programa Ecos participou da capacitação da equipe da Luso Brasileira, na CNC, no Rio de Janeiro. A finalidade foi conscientizar os colaboradores, que atuam no serviço de limpeza do prédio sobre a importância da coleta seletiva solidária e da gestão dos resíduos sólidos.



2.14 | ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA

A portaria que institucionaliza a atuação do Programa Ecos na CNC foi atualizada no mês de agosto, devido à Resolução CNC nº 491/2017.

2.15 | DIA DA ÁRVORE

No mês de setembro, no Dia da Árvore, foi feita uma matéria no jornal mural *Fique Ligado* conscientizando a respeito da preservação deste recurso natural. A iniciativa também incluiu o envio de e-mail marketing.



2.16 | CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE SAÚDE DO TRABALHADOR E AMBIENTAL

Entre os dias 26 e 29 de setembro, a CNC participou como patrocinador + sustentável da Conferência Pan-Americana de Saúde do Trabalhador e Ambiental, realizada pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANMT), contribuindo assim para que ações sustentáveis fossem realizadas no evento.

O Sistema CNC-Sesc-Senac esteve presente também com um estande que expôs algumas ações institucionais nos temas da saúde, bem-estar e meio ambiente. Dentre elas, o Programa Ecos, que atua internamente na promoção de práticas sustentáveis.



2.17 | DESCARTE CORRETO DE LÂMPADAS

Em outubro, 865 lâmpadas utilizadas no prédio da CNC no Rio de Janeiro foram descartadas corretamente por meio de iniciativa do Programa Ecos.



2.18 | DIVULGAÇÃO DA PESQUISA ONU CIDADES

Em outubro, o Ecos estimulou os colaboradores a contribuírem com a construção de um diagnóstico sobre transporte, inclusão, serviços básicos e transparência dos centros urbanos. A pesquisa da ONU Cidades Sustentáveis tinha 29 perguntas, que estavam relacionadas ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 11, sobre cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, e foi enviada por e-mail marketing. Essa ação atente ao objetivo do Ecos nº 4: Promover a sensibilização dos empregados para atuarem em prol da sustentabilidade.



O Programa Ecos convida você a responder uma pesquisa sobre a sua cidade.

Contribua com a ONU Cidades Sustentáveis para a construção de um diagnóstico sobre transporte, inclusão, serviços básicos e transparência dos centros urbanos.

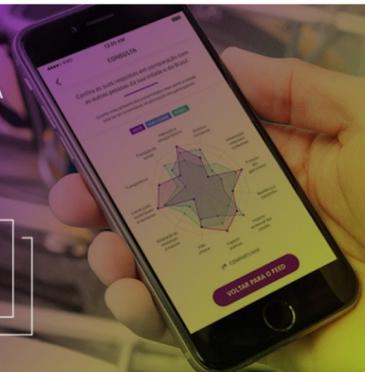
Você só vai levar cinco minutos para responder as 29 perguntas da pesquisa. Elas estão relacionadas ao **Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 11**, sobre cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Atualmente, mais da metade da população mundial mora em centros urbanos. No Brasil, o índice chega a 85%.



Esta ação atente ao objetivo do Ecos nº 4
Promover a sensibilização dos empregados para atuarem em prol da sustentabilidade.

QUAL CIDADE
BRASILEIRA ESTÁ
MAIS PERTO DE
SE TORNAR
SUSTENTÁVEL?

CLIQUE AQUI E
PARTICIPE



2.19 | CAPACITAÇÃO EM ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

O curso de Aspectos e Impactos Ambientais foi realizado na CNC, no Rio de Janeiro, no mês de outubro. O objetivo foi capacitar os colaboradores que trabalham na implantação do Programa Ecos nas Federações e nos Regionais do Sesc e do Senac, além dos colaboradores da CNC no Rio e em Brasília da área de manutenção predial.



2.20 | CAPACITAÇÃO EM COLETA SELETIVA EM BRASÍLIA

No mês de outubro, o Ecos participou da capacitação da equipe da empresa Dinâmica, na CNC em Brasília, para conscientizar os colaboradores do serviço de limpeza do prédio sobre a importância da coleta seletiva solidária. Na ocasião, também foram apresentados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



2.21 | NOVO ESPAÇO ECOANDO CONHECIMENTO

O espaço da biblioteca que promove a temática da sustentabilidade foi reformulado. Ele está com novo layout e disponível ao acesso dos colaboradores no espaço de convivência, localizado na Seção de Documentação e Informação (SDI) da CNC no Rio de Janeiro, no 2º andar do prédio. Se você fica alocado(a) na CNC em Brasília, também é possível realizar empréstimos na biblioteca sustentável. Mais informações no ramal 21 301.



2.22 | ECOS NO FÓRUM RH QUE INSPIRA

O Programa Ecos participou, em novembro, do 2º Fórum Anual RH que Inspira, realizado no Rio de Janeiro. O evento teve como principais assuntos a otimização dos recursos humanos e a geração de impactos positivos para a sociedade, com o tema "Pessoas que inspiram propósitos e conectam resultados".

A colaboradora Fernanda Ramos (Ascom/RJ) palestrou sobre os desafios da sustentabilidade no ambiente corporativo e apresentou algumas das práticas do Ecos, destacando as ações que se relacionam com Recursos Humanos, tais como: engajamento do público interno, educação ambiental, ações com os filhos dos empregados, etc.

O Programa Ecos contribuiu para a coleta de lixo eletrônico durante o evento. Foram arrecadados 65 kg de eletrônicos usados.



2.23 | WEBCONFERÊNCIA SOBRE O NOVO ECOS

No mês de novembro, o Comitê de Coordenação Nacional do Programa Ecos apresentou a nova metodologia do Programa às Federações e aos Regionais do Sesc e do Senac que já tinham o Ecos implantado, anteriormente à reformulação, via webconferência explicativa, realizada no Condomínio Sesc-Senac.

2.24 | DIVULGAÇÃO DO CERTIFICADO DE TI VERDE

Em novembro de 2018, A CNC recebeu o certificado de TI Verde da Microcity, em virtude da neutralização de 6.200 quilos de carbono (CO₂) emitidos na atmosfera pelo consumo de energia elétrica dos computadores e notebooks usados pela Confederação. O plantio de árvores é feito nas florestas da empresa em Nova Mutum (MT) e São Paulo (SP), como forma de diminuir o impacto ambiental da emissão de carbono das atividades.



2.25 | PONTO DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE ÓLEO

O Programa Ecos modernizou o ponto de entrega voluntária (PEV) de óleo, devido à reforma do 2º andar e à questão de otimização do espaço. Agora, o PEV do Rio fica localizado no refeitório, no 2º andar, e em Brasília, no 15º andar. Contribua para o descarte correto de óleo.



2.26 | DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO ECOS 2017-2018

Em dezembro foi divulgado o Relatório Ecos referente ao exercício 2017-2018.

2.27 | BANNER TRANSFORMADO EM SACOLA RETORNÁVEL

Os banners da CNC utilizados nos eventos institucionais durante 2018 foram transformados em brinde de fim de ano. A política dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) é promovida e incentivada pelo Programa Ecos.



3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2019



Os planejamentos de ações do Ecos e orçamentário para 2019 foram finalizados em dezembro de 2018. Como eles são algo dinâmico, não serão divulgadas neste capítulo todas as ações previstas, e a matriz de planejamento do Ecos poderá ser acessada na rede social corporativa Minha CNC, na comunidade Sustentabilidade. Abaixo estão listadas algumas das ações previstas para este ano:

3.1 | IMPLEMENTAR AÇÕES PREVISTAS APÓS A REFORMULAÇÃO DO ECOS

A reformulação do Programa Ecos, realizada entre 2017 e 2018, se desdobrou em um plano de trabalho (divulgado no Relatório Ecos 2017-2018) na CNC e nos Departamentos Nacionais de Sesc e Senac, que tem previsão de continuidade de implementação no ano de 2019.

3.2 | DISTRIBUIÇÃO DA FERRAMENTA DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS E AÇÃO SOCIAL

Será distribuída aos colaboradores a ferramenta de boas práticas ambientais, com o meu copo eco retornável, xícara de café reutilizável, bolsa retornável e o pin do Ecos. Com uso dos descartáveis apenas para os visitantes, o objetivo é otimizar o uso dos recursos da instituição e mitigar o nosso impacto ambiental.

Ação socioambiental – as antigas xícaras e canecas do Ecos serão recolhidas e doadas para uso na cozinha de creches próximas à CNC, além de destinadas a ações com as crianças. O objetivo é incentivar o uso dos retornáveis e combater a poluição plástica, proveniente do uso dos descartáveis, que são dispensados de forma incorreta ou não seguem para a coleta seletiva.

3.3 | IMPLANTAÇÃO DO ECOS NAS FEDERAÇÕES

A implantação do Ecos – Programa de Sustentabilidade nas Federações continua seu ciclo no ano de 2019. O planejamento do cronograma das implantações em geral está sendo estruturado pela CNC, por meio de sua Gerência Executiva de Comunicação e Divisão Sindical, em parceria com os Departamentos Nacionais do Sesc (Assessoria de Projetos Especiais de Sustentabilidade) e do Senac (Assessoria de Comunicação).

3.4 | CAPACITAÇÕES NA TEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

Foi elaborado com a Gerência Executiva de Recursos Humanos (GERH) um plano de capacitação em diversos temas da sustentabilidade corporativa. A iniciativa dará suporte às ações propostas pelo Ecos em 2019.

3.5 | PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Com base no conceito criado pelo Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) – de comunicação “da” sustentabilidade, comunicação “para a” sustentabilidade e sustentabilidade “da” comunicação –, foi desenhado um planejamento estratégico da comunicação interna para sensibilização dos colaboradores da CNC ao tema, destacando o fomento da comunicação digital, via rede social corporativa Minha CNC.

3.6 | TROCA DO DISPENSER DE PAPEL-TOALHA NA CNC NO RIO DE JANEIRO

Está prevista para 2019, no Rio de Janeiro, a substituição do dispenser de papel-toalha interfolhado pelo modelo de bobina que otimiza o uso do papel.

3.7 | ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Está prevista para 2019 a contratação de uma consultoria que auxiliará o grupo gestor do Ecos na atualização do documento no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

3.8 | ASSOCIAÇÃO DA CNC AO CONSELHO EMPRESARIAL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS)

Estudar a viabilidade e os benefícios de a CNC se associar ao Conselho Empresarial do Desenvolvimento Sustentável. Criado em 1997, o Conselho é uma associação civil sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento sustentável nas empresas que atuam no Brasil.

3.9 | ESTAÇÃO DE GERENCIAMENTO DO RESÍDUO DO PRÉDIO

Está previsto que o prédio da CNC no Rio de Janeiro receba um espaço para gerenciar os resíduos sólidos gerados no prédio, como já acontece em Brasília. A estação no Distrito Federal fica localizada no 2º subsolo.

3.10 | LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DA CNC

Está previsto o levantamento de todos os aspectos e impactos ambientais da CNC provenientes de suas atividades de escritório. Essa ação atende ao objetivo nº 1 do Ecos. Ou seja, visa proporcionar que a gestão corporativa seja cada vez mais responsável, na forma ambientalmente correta – consequentemente economicamente viável – e socialmente justa.

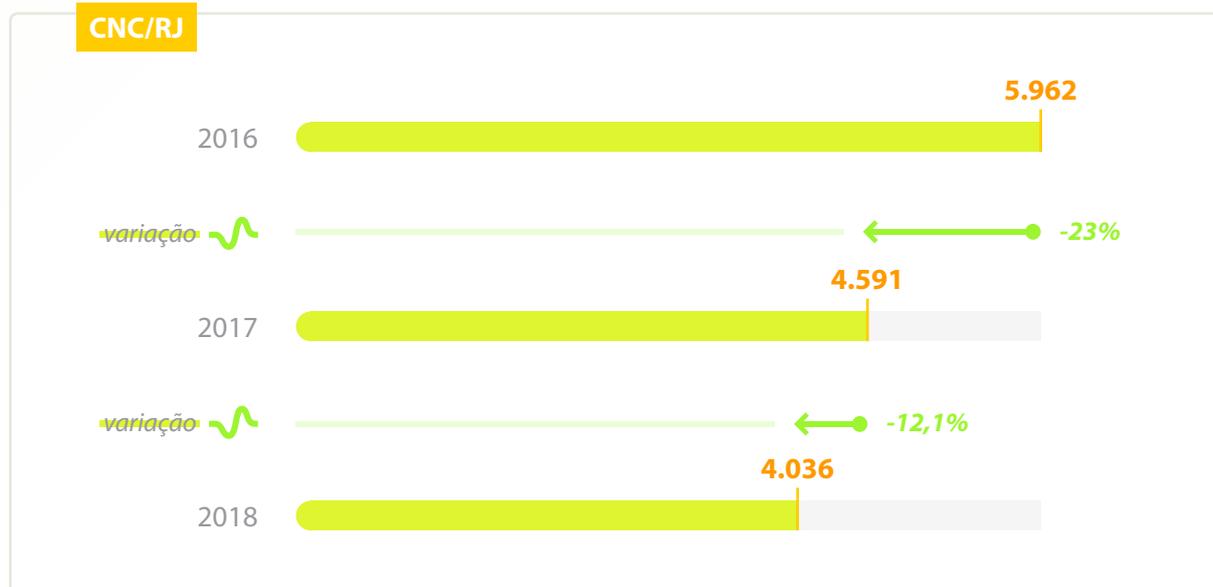
4 | INDICADORES



4.1 | CONSUMO

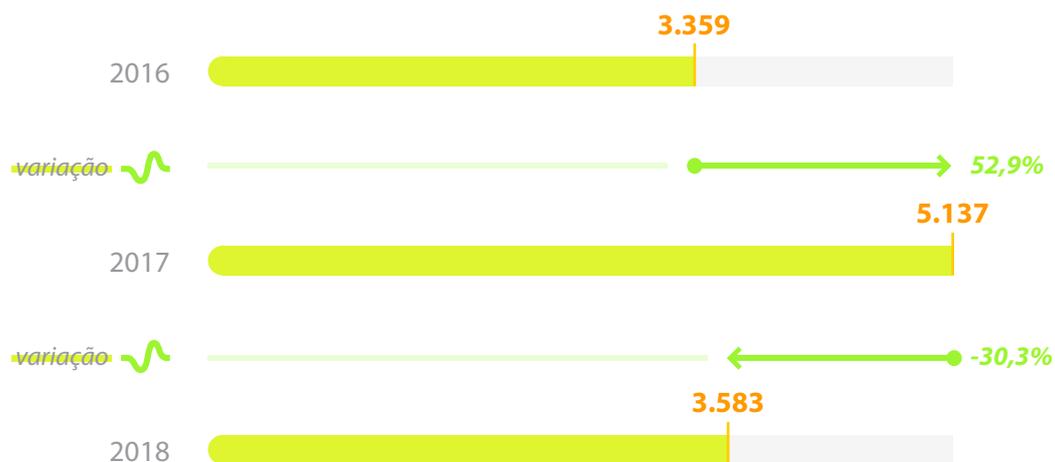
Desde 2011, o Programa Ecos acompanha os indicadores relacionados ao consumo dos recursos hídricos, energéticos e outros, sendo estes categorizados pela nova metodologia do Ecos como indicadores operacionais.

▶ 4.1.1 Água (m³)



Análise: A redução no consumo foi pouco expressiva: -12,1% em relação a 2017. Todavia, não houve ações de infraestrutura para redução no consumo da água, apenas a sensibilização dos empregados e dos terceirizados para utilizarem somente o recurso necessário para as suas atividades. Além disso, foram instaladas descargas automáticas por sensor nos mictórios. O dado apresentado do consumo é um valor absoluto. Como não há comparação com a população fixa e flutuante do edifício em 2017, não há como afirmar que o consumo foi menor porque havia menos pessoas consumindo o recurso.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/RJ)

CNC/DF

Análise: O consumo de água refere-se a todo o edifício em Brasília. No entanto, as dependências da CNC vão do 15º ao 18º andar, somadas às áreas de eventos e à sala dos motoristas no 1º subsolo. Em maio de 2018, foi constituído o Condomínio do Edifício CNC, e em junho do mesmo ano houve a mudança na administração do prédio. Ela adotou novas ações visando minimizar o possível aumento do consumo e sanar ocorrências de vazamentos. Algumas ações rotineiras contribuíram para a redução de 30,3 %, tais como a substituição de encanamentos; o desligamento da irrigação automática em semanas chuvosas; e a mudança no cronograma de lavagem da garagem, que passou a ser realizada trimestralmente, com manutenções diárias.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/DF)

▶ 4.1.2 Energia (kwh)



Análise: Em 2018, houve aumento de 5,02% no consumo em relação ao ano anterior. No período de março a outubro, foi realizada a extensão de ambientes corporativos no 4º andar do Edifício Vidrena, o que pode ter contribuído e, também, justificar o aumento. Foram instalados novos aparelhos de ar-condicionado econômicos, maquinários de copa e eventos e lâmpadas LED. Espera-se que, com o investimento em máquinas econômicas, haja uma queda significativa no consumo nos próximos anos.

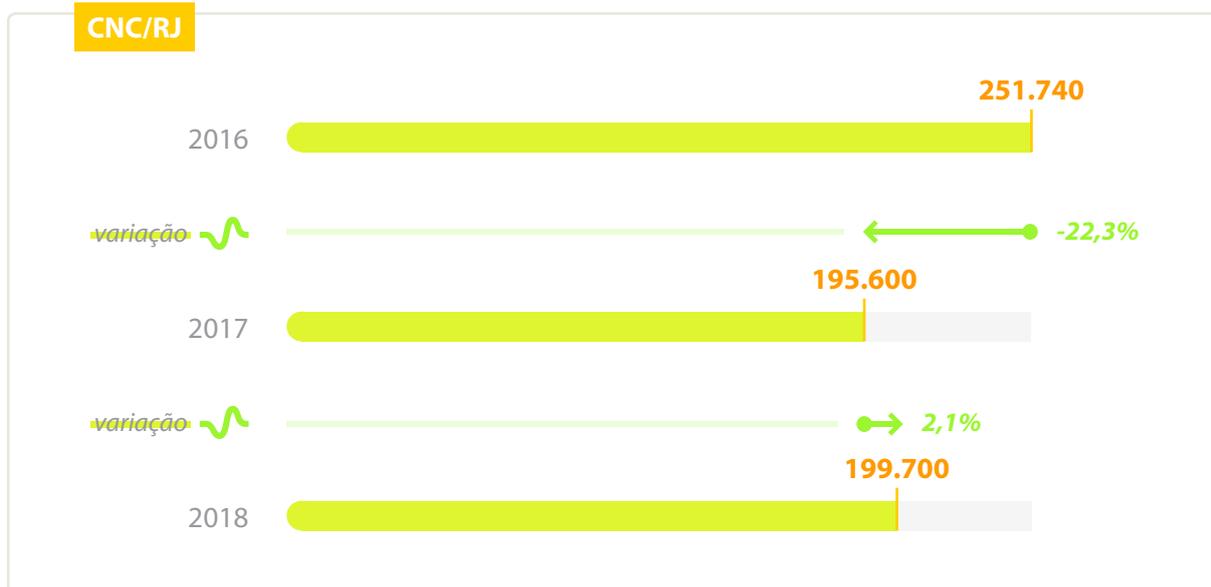
Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/RJ)



Análise: Observa-se um aumento de 10,89% no consumo de energia em 2018, que pode ser consequência do ano de eleição e posse da Diretoria da CNC, com a constituição da Secretaria da Eleição e respectivas demandas, já que não houve outro fato que evidencie este resultado.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/DF)

▶ 4.1.3 Copo descartável de água (180ml)



Análise: Os copos descartáveis de água são utilizados em áreas onde há disponibilidade de filtros, no total de 11 equipamentos, e nas áreas de evento. No ano de 2017, em relação a 2016, houve redução de 22,3% no consumo. No entanto, em 2018, em relação a 2017, houve acréscimo de 2,1% no consumo, e não há evidências dos motivos que levaram a este resultado.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/RJ)



Análise: Os copos descartáveis de água são utilizados em áreas onde há disponibilidade de filtros de água, no total de oito equipamentos, e nos espaços onde são realizados os eventos. Não houve variação significativa no consumo desses copos.

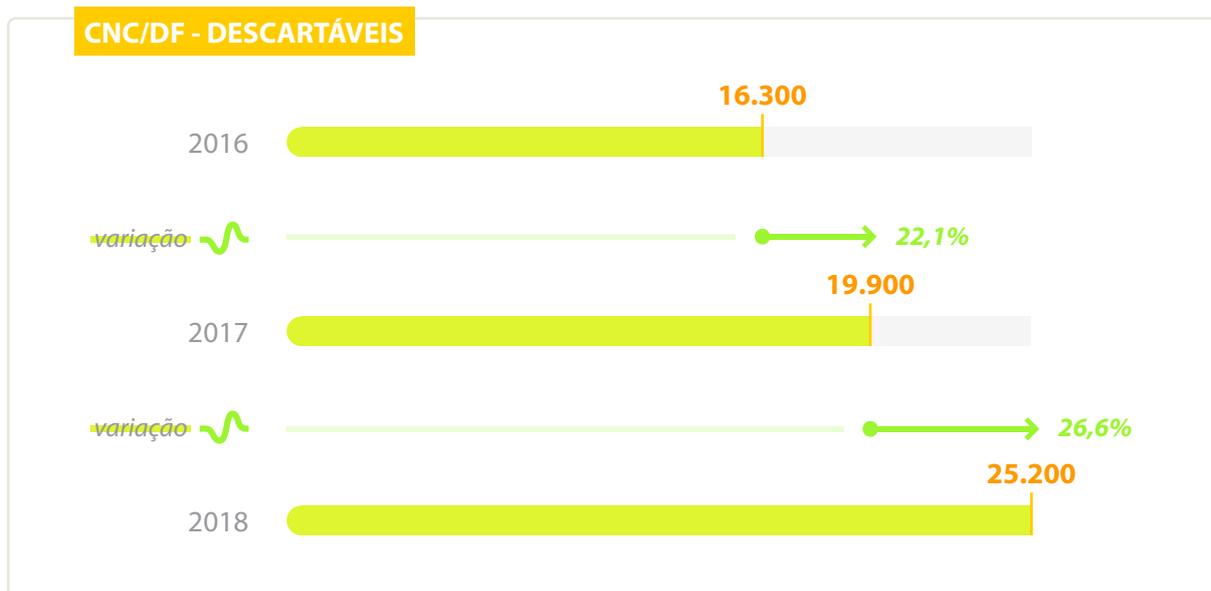
Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/DF)

▶ 4.1.4 Copo de café (50ml)



Análise: Da mesma forma que os copos descartáveis de água, houve aumento no consumo de copos de café: 1,5% em relação a 2017. Apesar de não ser tão significativo, não há evidências dos motivos que levaram a este resultado.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/RJ)



Análise: Houve um aumento de 26,6% no consumo de copo descartável para café, o que pode ter sido causado pela realização de eventos e a utilização pelos prestadores de serviços; e pelo período de eleição e posse da Diretoria da CNC, que demandou diversas atividades como o serviço de transporte locado, com motoristas. Fatores que contribuíram para o aumento do consumo de café e, conseqüentemente, o uso de descartáveis.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/DF)

▶ 4.1.5 Papel A4 (folhas)



Análise: Não há registro das justificativas das áreas para a solicitação de papel A4. O gráfico mostra o consumo total da CNC.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/RJ)



Análise: Não há registro das justificativas das áreas para a solicitação de papel A4. O gráfico mostra o consumo total da CNC.

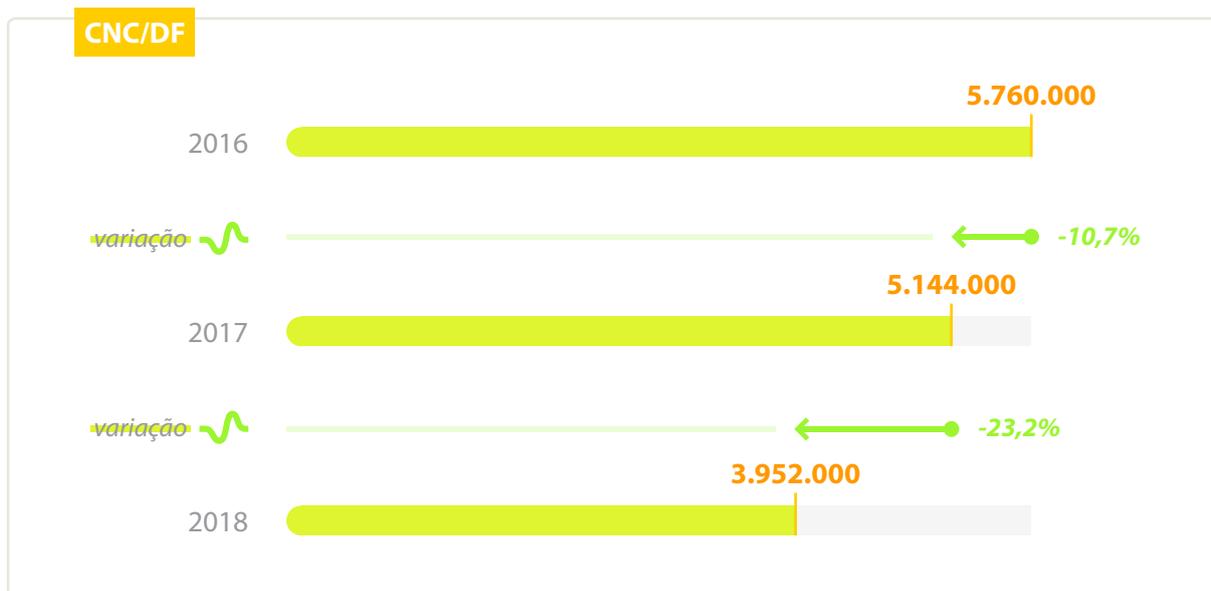
Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/DF)

▶ 4.1.6 Papel-toalha (folhas)



Análise: Não há evidências que justifiquem a redução de 5,8% no consumo de papel-toalha, que é interfolhado. A substituição para o papel em bobina, mais econômico, está prevista para 2019.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/RJ)



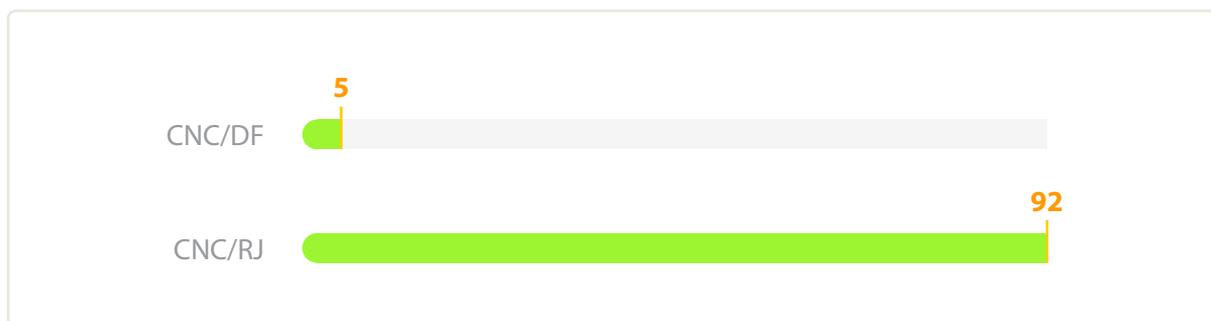
Análise: Com a substituição do dispenser de papel interfolhado para o de papel de bobina, em setembro de 2017, registrou-se no ano seguinte uma redução significativa no consumo total: 23,2%. O modelo de bobina viabiliza a redução do consumo porque possui a liberação do papel controlado pelo corte.

Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI/DF)

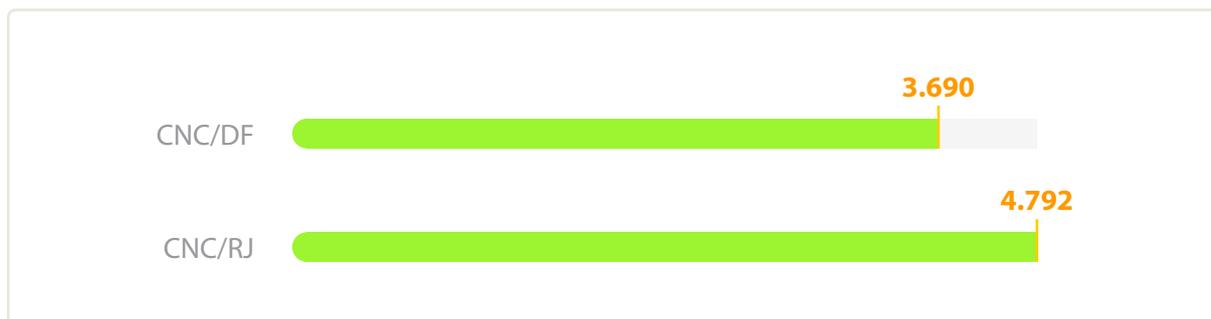
4.2 | GERAÇÃO DE RESÍDUO

A partir da implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, é possível mensurar a quantidade e o volume de resíduo gerado na CNC, no Rio de Janeiro e em Brasília. Veja abaixo a mensuração do ano de 2018:

▶ 4.2.1 Resíduo de saúde anual (kg)



▶ 4.2.2 Resíduo reciclável anual (kg)



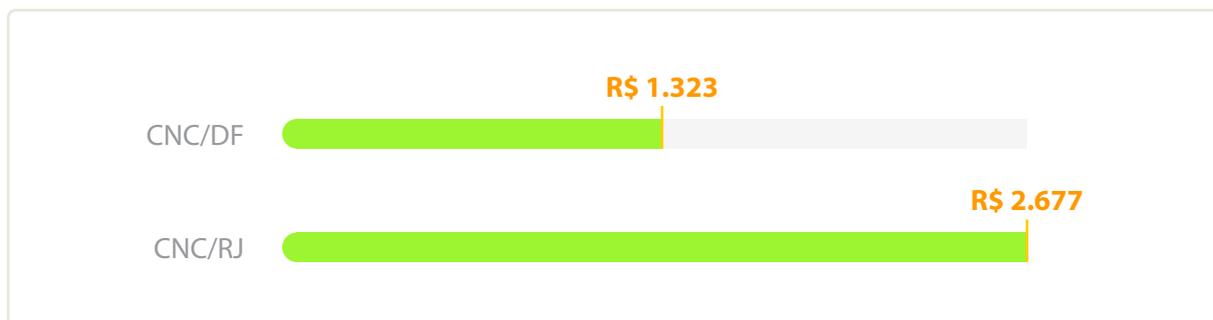
▶ 4.2.3 Resíduo não reciclável anual (kg)



Fonte: Gerência de Serviços e Infraestrutura (GSI) no Rio de Janeiro e em Brasília.

4.3 | GERAÇÃO DE RENDA PARA AS COOPERATIVAS

Todo o resíduo reciclável gerado na CNC, tanto no Rio de Janeiro quanto em Brasília, é doado, por meio de ação social para as cooperativas de catadores parceiras do Programa Ecos, a fim de que gere renda para seus cooperativados.



CNC/DF – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Renascer.

CNC/RJ – Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (Coopama).

4.4 | PONTO DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE ÓLEO VEGETAL

Você sabia que cada litro de óleo descartado de forma incorreta, pode contaminar milhares de litros d’água? Por isso, o Programa Ecos disponibiliza o ponto de entrega voluntária no prédio. Traga seu óleo usado, preserve o meio ambiente e contribua com o descarte correto para os parceiros que transformam o óleo. Em troca, receba produtos de limpeza.

CNC/RJ
Grande Rio
Reciclagem Ambiental

40 litros
de óleo

20
detergentes



CNC/DF
Ecolimp Reciclagem de
Óleo de Fritura Usado

101 litros
de óleo

51
detergentes

4.5 | LOGÍSTICA REVERSA DAS ESPONJAS DE LIMPEZA DAS COPAS

A CNC aderiu ao Programa Nacional de Reciclagem de Esponjas da TerraCycle em 2017, e todas as esponjas de limpeza utilizadas nas copas são enviadas para o processo. As copeiras, os garçons e o encarregado da equipe de limpeza e conservação são agentes diretos da ação de reciclagem. Em 2018, foram enviados para a logística reversa da TerraCycle **269** unidades de esponjas utilizadas na CNC em Brasília e **120** na CNC no Rio de Janeiro.

Os materiais coletados passam pelo processo de reciclagem, que inclui uma série de procedimentos, como separação, moagem, micronização e extrusão. Os resíduos são transformados em uma nova matéria-prima, chamada Pellet, que é vendida e utilizada para a produção de outros objetos como bancos, lixeiras, etc.

4.6 | LOGÍSTICA REVERSA DE TONER

Em 2018, foram enviados 302 unidades de toner utilizados pela CNC – 100 em Brasília, 202 no Rio de Janeiro – para a logística reversa Reciclasim do fornecedor Simpress.

“Mantendo essa preocupação ambiental, adotamos o coprocessamento dos materiais para destinação final dos itens não recicláveis. Um bom exemplo é o processo de destinação do pó do toner, que hoje é utilizado na pigmentação de artefatos de borracha e asfalto”, esclarece Carlos Pulici, diretor de TI e Operações da Simpress. Vale ressaltar que os cartuchos e toners vazios da Simpress não são reaproveitados, mas enviados para uma empresa que faz o trabalho de higienização, trituração e reciclagem do plástico. O próximo passo é a descentralização do processo de captação. O objetivo é realizar a reciclagem no estado de origem do material, eliminando o transporte interestadual.

4.7 | RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS IMPRESSORAS SIMPRESS

As impressoras Simpress instaladas nos setores da Confederação, tanto no Rio de Janeiro quanto em Brasília, possuem funcionalidades que presam pela sustentabilidade: padrão de impressão frente e verso, impressão rápida com baixa qualidade (modo preto e branco) e maior capacidade de produção por quantidade de toner.

Veja o relatório de impacto ambiental do uso das impressoras no Rio de Janeiro e em Brasília, de janeiro a dezembro de 2018.

Relatório de impressão

CNC/RJ		CNC/DF	
Total de impressoras alocadas	37	Total de impressoras alocadas	14
Total de folhas impressas	560.964	Total de folhas impressas	173.657
Árvores consumidas	6,97	Árvores consumidas	2,16

4.8 | EMPRÉSTIMOS NA BIBLIOTECA AMBIENTAL

Até novembro de 2018, a biblioteca ambiental estava desativada. No entanto, foram realizados empréstimos de quatro livros com a temática da sustentabilidade.

5 | ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO DE 2018



O Programa Ecos adquiriu verba no ano de 2012 para executar o projeto de implantação da coleta seletiva naquele ano. Nos demais anos, o centro de custos do Programa foi gerido em conjunto com a conta da área de Comunicação.

No ano de 2017, verificou-se a possibilidade de criação de um centro de custos próprio do Ecos, o que ocorreu para o exercício de 2018, também gerido em conjunto com a conta da área de Comunicação.

DESCRIPTIVO DOS INVESTIMENTOS DAS AÇÕES EM 2018

Implantações do Programa Ecos em atendimento aos Estados de Pernambuco, Paraná, Rondônia, Sergipe e Alagoas	R\$ 43.930,19
Participação do Ecos no GTT-MA	R\$ 2.301,87
Impressão do Relatório Ecos 2016-2017	R\$ 1.380,40
Parte da CNC no Encontro Nacional de Sustentabilidade	R\$ 84.735,00
Treinamento em coleta seletiva no Rio para os terceiros da limpeza	R\$ 934,00
Descarte correto das lâmpadas no Rio de Janeiro	R\$ 969,05
Parte da CNC na capacitação em Aspectos e Impactos Ambientais com foco na Implantação do Ecos	R\$ 1.627,17
Treinamento em coleta seletiva em Brasília para os terceiros da limpeza	R\$ 4.817,50
Sinalização da biblioteca socioambiental	R\$ 180,00
Caixas de coleta de óleo	R\$ 5.500,00
Bombonas para coleta de óleo	R\$ 78,00
Cota de patrocínio e estande CNC-Sesc-Senac na Conferência Pan-Americana de Saúde do Trabalhador e Ambiental	R\$ 38.497,31
Produção de bolsas de banner	R\$ 13.623,00
TOTAL DO INVESTIMENTO	R\$ 198.573,49

As três ações com foco na temática da sustentabilidade, que representaram o maior aporte financeiro, podem ser parametrizadas de forma intangível e a médios e longos prazos, em relação ao retorno do investimento em sustentabilidade, no quadro abaixo:

AÇÃO	RETORNO
IMPLANTAÇÃO DO ECOS NAS FEDERAÇÕES	<p>Permitiu o alinhamento do conceito de gestão e desenvolvimento organizacional no que diz respeito a ações de sustentabilidade no ambiente corporativo, além de proporcionar integração entre as instituições do Sistema Comércio.</p> <hr/> <p>5 Federações e 26 colaboradores</p>
I ENCONTRO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE	<p>Proporcionou a troca de boas práticas, conexão e relacionamento entre os colaboradores que trabalham com a temática da sustentabilidade, em seus diversos e complexos tipos de trabalho e também nos estados que têm o Programa Ecos.</p> <hr/> <p>Participação: 28 representantes das Federações</p>
PATROCÍNIO SUSTENTÁVEL E ESTANDE CNC-SESC-SENAC	<p>Retorno de imagem e construção da reputação da marca CNC-Sesc-Senac, que proporciona diversos serviços para o desenvolvimento da sociedade.</p> <hr/> <p>Aproximadamente 700 circulantes no evento</p>



www.cnc.org.br